

1 **Ata n° 011/2018 da Audiência Pública para discutir o Projeto de lei n°**
2 **016/2018 - Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2019**

3 Aos 18 (dezoito) dias, do mês de junho, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às
4 16h10, na sala da assessoria jurídica da câmara municipal, reuniram-se os
5 Vereadores, autoridades municipais e comunidade para a 11ª Audiência Pública
6 do ano de 2018. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Boa tarde a todos!
7 Hoje, dia 18/6 de 2018, às 16h10, declaro aberto os trabalhos para a audiência
8 pública do Projeto de Lei n° 016 de 2018, de 28 de março de 2018, de autoria do
9 Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei
10 de Diretrizes Orçamentárias de 2019 e similaridades nos anexos I a XIX, anexo
11 nessa lei do Plano Plurianual 2018 a 2021, e dá outras providências. Presentes
12 apenas o Dr. Mauro Piauú; eu, advogado da câmara, Heros Pena; o jornalista da
13 câmara, Konrad Felipe; a nossa secretária Edina; e a senhora Dorinha. Pergunto
14 se alguém tem alguma pergunta para o Dr. Mauro sobre o referido projeto. Acabou
15 de chegar também o controlador interno, Fábio é a audiência pública da LDO.
16 Não veio ninguém e nós estamos fazendo aqui mesmo. Então, dos presentes
17 alguém tem alguma pergunta sobre a LDO para o senhor Mauro? Vamos começar
18 com a minha, não é Mauro. A questão do terreno do Barra-Previ, como é que está?
19 O senhor vai colocar? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Boa tarde
20 a todos! Agradeço a oportunidade de estar vindo aqui mais uma vez nessa
21 audiência pública da câmara municipal para esclarecer as dúvidas sobre o projeto
22 de lei complementar, ou melhor, projeto de lei da LDO, Lei das Diretrizes
23 Orçamentária para o exercício de 2019. Em relação ao projeto, respondendo então
24 o Dr. Heros, nós, na LDO, como não estava previsto também no PPA, ainda não
25 colocamos a emenda que você está perguntando em relação ao terreno do Barra-
26 Previ, porque nós vamos esperar aprovar o projeto primeiro do jeito que está para
27 depois colocar a emenda. Nós poderíamos, até a legislação permite fazer a
28 votação, sugerir emendas antes da votação. Mas, por isso que eu estava até
29 perguntando a data da votação, já só tem mais uma sessão, eu acho que não vai
30 ser possível, viável agora fazer isso. Mas, o compromisso nosso da administração
31 está mantido e com certeza nós vamos, gostaria até numa fase posterior fazer uma
32 reunião com os conselheiros pra gente definir, debater direitinho isso antes de
33 encaminhar o projeto. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Dada a
34 quantidade pequena de presentes, eu vou passar a palavra a cada um, se alguém
35 tiver alguma pergunta. Tem alguma pergunta Edina? A senhora Edina diz: Eu,
36 Edina, servidora da câmara, gostaria de perguntar ao secretário de planejamento
37 se o prefeito já liberou o procedimento para compra do terreno ou se a prefeitura

38 vai fazer a doação? O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Eu não tenho
39 essa informação em relação a isso, porque o nosso compromisso é colocar no
40 orçamento. Como quem o Barra-Previ a administração é independente do prefeito,
41 é a secretária de administração, eu acho que é mais fácil, é tranquilo, é só colocar
42 no orçamento. O prefeito não vai ter nenhum empecilho, ele não vai impedir de
43 fazer isso. A senhora Edina diz: Eu pergunto porque os conselheiros enviaram um
44 ofício no final do ano passado ao gabinete do prefeito e não tivemos nenhuma
45 resposta referente a isso. E a secretária de administração tinha dito que precisava
46 da autorização dele para poder autorizar o procedimento, não é, ou a compra, ou
47 a doação. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: A questão da doação
48 seria, acho que dependeria dele. Agora da compra é o conselho que faz isso. A
49 senhora Edina diz: É, porque o Barra-Previ já tem recursos, tem dois anos que a
50 gente vem acumulando nas reservas para poder fazer uma possível compra, caso
51 a gente não tenha outra alternativa. O secretário de planejamento, Mauro Piauí,
52 diz: Eu até vi a lei que vocês criaram. Então, como foi ele que fez e autorizou
53 aquela lei, chancelou, acho que não tem empecilho. Essa questão é de tratar
54 mesmo e definir. Como nós temos que fazer as emendas, então acho que nós
55 podemos depois marcar mais posteriormente e a gente faz uma reunião com os
56 membros conselheiros, porque nós temos que fazer a emenda no PPA e na LDO.
57 Então, nós aprovamos agora a LDO, o PPA já está aprovado, aí a gente já faz essa
58 emenda, e podemos até fazer a emenda, se quiser fazer esse ano, na lei
59 orçamentária anual. Aí já faz os três projetos porque aí já resolve essa situação do
60 terreno. Parece que o pessoal está falando mais de compra, não é, porque doação,
61 eu também trabalho com áreas lá dentro do município e a gente fala que o
62 município não tem muita área hoje viável para doar. Tem alguns lotes que estão
63 mais nos bairros mais afastados, aqui do centro não tem, é muito difícil. Mais no
64 Jardim Nova Barra, que é uma situação complicada, e as áreas que têm lá todas já
65 estão até invadidas porque o pessoal não pode saber onde tem uma área que
66 invade. Então, para doar seria isso. Como já tem reservado, acho que melhor é o
67 próprio porque é um patrimônio dos servidores, nem o prefeito não administra
68 isso, ele só cuida, mas a própria lei garante aos servidores essa decisão. O
69 presidente da audiência, Heros Pena, diz: Mais alguma pergunta Edina? A senhora
70 Edina diz: Referente ao que os vereadores fizeram ano passado que foi a inclusão
71 no PPA de recomposição salarial dos servidores do município, o prefeito acatou
72 ou vetou? O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Olha, eu não me
73 recordo dessa inclusão que fizeram isso aí, porque as vezes, eu tenho até
74 preparado aqui na apresentação, quando nós fizemos o projeto PPA nós
75 colocamos em todas as secretarias um valor, 5%, para gasto de elevação com

76 pessoal e esse está inserido aqui. O presidente da audiência, Heros Pena, diz:
77 Então a LDO já fala do aumento? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz:
78 Já fala, já está embutido lá, porque as vezes o que acontece, você faz só igual teve
79 na LDO passada, o vereador fez só na secretaria de administração. A secretaria de
80 administração é a gestora de pessoal, mas não é ela que dá aumento, cada
81 secretaria tem a sua dotação aqui dentro. A senhora Edina diz: É através dos
82 programas, metas e ações. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Já está
83 aqui a despesa. Como está como despesa com pessoal, o que nós fizemos?
84 Pegamos, como não teve aumento nenhum, já não tem há vários anos, o exercício
85 que não tem aumento para os servidores, a gente tem, sabe quanto que é. Então,
86 eu coloquei no PPA aqui onde fala, deixa eu pegar uma secretaria aqui, essa aqui
87 da saúde é muito grande. Turismo. Então, quem trabalha com contabilidade vai
88 saber ver isso aqui. Tem esses números, 2135, 2369, recursos do tesouro, aqui
89 todos, onde que está, prefeitura, gabinete do secretário, aqui tem um milhão e
90 quinhentos mil; aí um milhão e seiscentos mil; um milhão e setecentos; esse aqui
91 são os valores; cinquenta mil. Então, nesse valor aqui de um milhão já está aqui o
92 pagamento do pessoal, e assim todas as secretarias. Gabinete do secretário. O
93 presidente da audiência, Heros Pena, diz: Em tempo, gostaria de registrar a
94 presença do vereador Dr. Neto, que acabou de chegar. O secretário de
95 planejamento, Mauro Piauú, diz: Seja bem-vindo vereador! O vereador Dr. Neto
96 diz: Começou aqui mesmo? O presidente da audiência, Heros Pena, diz:
97 Começou, não veio ninguém. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Nós
98 estamos fazendo. Então, como eu disse, está embutido um valor, um percentual
99 de 5%. Eu coloquei no PPA para dezenove, vinte e vinte e um. Isso pode variar.
100 Isso não quer dizer, aí o prefeito vai ter que fazer a gestão e mandar o projeto de
101 lei para ele fazer pelo menos a recomposição ou ele dá maior. Logicamente isso
102 vai ser. O vereador Dr. Neto diz: Esse valor que você está colocando aí dá para
103 fazer? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Logicamente, é o que eu
104 já ia responder vereador Neto, isso vai depender muito do nosso índice de gasto
105 com pessoal. Nós estamos com, amanhã nós vamos fazer das metas fiscais, nós
106 estamos com cerca de 46% com gasto com pessoal, 46.28 parece. Então, o limite
107 de alerta é 48, prudencial 51,3 e não pode passar de 54. Aí é uma decisão política
108 e administrativa do prefeito fazer isso. Mas, tem essa “margenzinha” aí que não é
109 grande coisa. É lógico que pode ser feito uma engenharia financeira dentro da
110 administração, eu estou com essa meta lá de fazer uma reforma administrativa
111 para verificar essa questão de contratos, comissionados. O prefeito quer fazer isso
112 para dar uma enxugada e melhor dinamizar a nossa máquina. Nós estamos
113 respondendo aí, inclusive a servidora Edina fez vários requerimentos, nós estamos

114 lá para responder para ver quantos, qual é o quadro de pessoal, quanto que gasta
115 com contratado, comissionado e efetivo e também com aposentados, que inclui
116 esse valor, pra gente saber direitinho quanto que nós vamos poder gastar
117 efetivamente. Mas, isso aí depende realmente, primeiro, da arrecadação do
118 município, ele tem que arrecadar, e nós estamos numa fase crítica ainda de crise,
119 não está arrecadando. Era pra eu trazer, você trouxe aqueles anexos? A senhora
120 Maria Auxiliadora diz: No pen drive? O secretário de planejamento, Mauro Piauú,
121 diz: No pen drive não. A senhora Maria Auxiliadora diz: Talvez são os mesmos.
122 Ah, você fala aqueles novos? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: É.
123 A senhora Maria Auxiliadora diz: Não, aqueles novos não. Só os velhos. O
124 secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Eu não trouxe. O presidente da
125 audiência, Heros Pena, diz: O senhor saberia falar pra gente quanto que gasta com
126 contratado hoje Mauro? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Não, eu
127 não tenho esses números. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Não é
128 comissionado, é contratado mesmo. O secretário de planejamento, Mauro Piauú,
129 diz: Eu pedi hoje porque sabia que ia ter esse questionamento, pedi lá para a
130 secretaria de administração, mas não me forneceram. Eu até respondi um e-mail
131 para a Edina que a gente não tem, eu não tenho essa informação realmente. Eu
132 quero ver se amanhã na audiência à noite eu trago essa informação. Estou
133 cobrando lá do Armando. Parece que você mandou lá pra ele também algum
134 requerimento. Então, nós temos um prazo aí e eu quero fazer essas informações
135 para ver quanto. Mas, eu, por incrível que pareça, não tenho essas informações.
136 Aí é outro departamento. Aí eu trabalho, quando pego, só pego os valores aqui
137 para fazer os cálculos e jogar no sistema, mas não trabalho realmente com pessoal.
138 Se você me perguntar quantos efetivos que tem, quantos aposentados, eu não
139 tenho essa informação aqui. Amanhã eu pretendo ter. O presidente da audiência,
140 Heros Pena, diz: Alguma pergunta vereador? O vereador Dr. Neto diz: Não, era
141 essa informação mesmo, número de contratados também, de servidores
142 concursados efetivos, de todos. O presidente da audiência, Heros Pena, diz:
143 Alguma pergunta Fábio? O controlador interno da câmara, Fábio Deola, diz: Essa
144 mensagem é referente ao PPA ou LDO? O secretário de planejamento, Mauro
145 Piauú, diz: LDO. O controlador interno da câmara, Fábio Deola, diz: Então, ela já
146 está tramitando na câmara? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Está
147 tramitando já. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Vai ser votada semana
148 que vem, é o último prazo, é última sessão do ano. O vereador Dr. Neto diz: Trinta
149 de junho, se não me engano. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: No caso,
150 vai ser dia vinte e cinco porque seria a última. O secretário de planejamento,
151 Mauro Piauú, diz: Então, aí o que eu digo. Aliás, aqui ela é baseada com essa nova

152 contabilidade da secretaria do tesouro nacional na Lei Complementar 101, os
153 anexos, a evolução, aqui é o corpo da lei onde fala como deve gastar, ela tem
154 algumas disposições legais. Aqui no corpo eu estou falando do gasto de vinte e
155 cinco, a previsão de gastar vinte e cinco com a educação, quinze com a saúde, que
156 são as metas fiscais obrigatórias. O valor do orçamento que nós fizemos a previsão
157 é de 190 milhões. Não sei se nós vamos atingir. Nas metas nós fizemos que o
158 regime, o RGF, calcula no nosso sistema só os últimos doze meses, então nesses
159 últimos doze meses nós estamos, de 2017, de maio até agora, 160 milhões. Em
160 cima disso que a gente tira os cálculos. Então, no ano passado nós fechamos com
161 153. A senhora Edina diz: Abaixo da previsão ou acima? O secretário de
162 planejamento, Mauro Piauí, diz: Abaixo. A gente sempre faz, eu estou tentando,
163 antigamente se fazia assim: colocava 5% a mais. Nós estamos, nós reduzimos um
164 pouco esses gastos, mas ainda está assim. O vereador Dr. Neto diz: Mauro, e de
165 saúde, quanto por cento que gasta de saúde? Porque a gente sabe que saúde tem
166 esse problema todo de atraso e acaba que o município tem colocado mais dinheiro
167 do que devia na saúde. Você tem só na saúde? O secretário de planejamento,
168 Mauro Piauí, diz: Não, aqui não. Aqui eu não tenho essa previsão não. O vereador
169 Dr. Neto diz: Amanhã nas metas fiscais vai ter, não é? O secretário de
170 planejamento, Mauro Piauí, diz: Sim! Mas, está gastando mais de vinte e cinco,
171 não é. Trinta e seis. A senhora Edina diz: Na audiência pública da secretaria de
172 saúde eles apresentaram esses números que o vereador está perguntando, que foi
173 semana passada, não é. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Chegou mais
174 gente, vocês querem passar para o anexo? O senhor Konrad Felipe diz: Existe um
175 rombo na saúde por conta do escalonamento dos médicos, porque diz que o que
176 está acontecendo é que o médico é praticamente contratado como terceirizado
177 para trabalhar no plantão. E aí a conta não bate, não é, porque o correto, eu não
178 sou do executivo, mas como que foi apresentado, seria interessante ele impedir
179 esses médicos aí. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: A questão dos
180 médicos. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Só fala seu nome para
181 constar. O senhor Konrad Felipe diz: Konrad Felipe, assessor de imprensa da
182 câmara. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Pois é Konrad, a questão
183 dos médicos aflige todos os municípios, porque nenhum médico trabalha nas
184 cidades do interior e não quer ganhar menos de trinta mil reais por mês. Então,
185 todos os municípios se reuniram na AMM e pressionaram lá o tribunal de contas,
186 e eles fizeram o que? Eles aceitaram que os médicos fossem como prestadores de
187 serviço. Aí paga indenização. Aí nós pagamos eles como indenização. Se nós
188 colocássemos o salário dos médicos como assalariado, nós estamos lá em 70%,
189 não é nem 54. O senhor Konrad Felipe diz: Estouraria então mais? O secretário

190 de planejamento, Mauro Piauú, diz: Estouraria. Se o tribunal não dá o
191 entendimento. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Daria outra folha,
192 quase outro tanto. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Porque é assim:
193 tem médico, enfermeiro e plantonista e alguns serviços, especialidades. Então, é
194 muito difícil. Nós, os médicos que temos contratados trabalham vinte horas. Tem
195 uma lei de 2004/2005 que baixou para vinte horas, e todo servidor público deveria
196 ser quarenta. Mas, existe uma lei e por questão de força o prefeito na época ficou
197 com medo de ficar sem os médicos, então reduziu para vinte horas semanais os
198 contratados, e eles ganham no mínimo sete mil. O presidente da audiência, Heros
199 Pena, diz: Os concursados? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Os
200 concursados, aliás, desculpe, os concursados. Então, eles trabalham nos postos,
201 nas UBS. Aí os que trabalham nas especialidades, os que fazem operações, os
202 cirurgiões, eles ganham tudo plantão por fora. Então, esse é um problema. O
203 vereador Dr. Neto diz: Na verdade, isso que a gente está falando é bruto ainda.
204 Eles recebem cinco mil e pouco. A senhora Edina diz: Mas, me parece que tem
205 uma diferença entre os salários de quem é médico concursado do médico
206 contratado. É verdade? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Olha, eu
207 não sei informar. O vereador Dr. Neto diz: Eu acredito que tem e depende porque
208 tem especialidades. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: É, depende
209 muito. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Pelo o que ele falou tem,
210 porque os médicos não vem por menos de trinta, os concursados ganham sete. O
211 secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: E tem médicos que trabalha na UBS
212 e ele é contratado para cirurgia no hospital, outro só para fazer o ultrassom, e
213 acumula, não é. Então, tem vários. Isso é um problema que o município vai ter
214 que resolver. Vai chegar um momento que vai esgarçar geral o orçamento e eles
215 vão ter que resolver isso, nós lá da administração vamos ter que chegar. Mas, não
216 é só aqui, então por isso que o tribunal enquanto ele tiver com esse entendimento,
217 nós vamos estar garantidos e eles também. Mas, daqui uns tempos não vai. O
218 orçamento da saúde nós estamos muito preocupados porque, eles vieram aí,
219 mostraram, só que já está quase, o que está no PPA eles quase já estão fechando.
220 Daqui uns tempos nós vamos ter que começar fazer transferência de outras
221 secretarias para a saúde, para você ver o tanto que está gastando. Aí eu já alertei
222 o prefeito, a administração porque vai ter fazer algumas opções, porque senão vai
223 chegar final do ano sem o orçamento. E olha que tirando a educação. O
224 controlador interno da câmara, Fábio Deola, diz: Secretário, não é
225 especificamente sobre a LDO, mas sobre quantidade de contratados ou quanto
226 ganha um médico contratado ou efetivo, essas informações deveriam estar no
227 portal de transparência, e quando se clica no portal de transparência da prefeitura

228 é direcionado para o portal de transparência da câmara. Então, teria que rever isso
229 aí porque desde quando eu entrei aqui em março, a prefeitura não tem
230 disponibilizado informações no portal de transparência. O presidente da
231 audiência, Heros Pena, diz: Só fala seu nome Fábio. O controlador interno da
232 câmara, Fábio Deola, diz: Eu sou Fábio, controlador interno. O secretário de
233 planejamento, Mauro Piauí, diz: Eu já tratei isso com a secretária de
234 administração, ela que é a ordenadora de despesa, então ela que é responsável por
235 colocar essas informações lá. Ela disse que estava, mas não está. O RGF, o sistema
236 contábil, eu sei que está, inclusive eu vi hoje: eu falei abre aí que eu quero ver,
237 porque depois. O mês de abril já está o RGF, algumas informações. Agora pessoal
238 mesmo, é uma falha do município, da administração que ele vai ter que reparar.
239 Agora já está avisado, eles já estão sabendo e alguém depois vai responder por
240 isso. A senhora Edina diz: Inclusive quando você entra no site da prefeitura lá no
241 portal da transparência, você clica em uma aba lá e ele direciona para um portal
242 de transparência lá do Estado de São Paulo. Eu fiz o teste. O presidente da
243 audiência, Heros Pena, diz: O seu nome? A senhora Edina diz: Edina. O secretário
244 de planejamento, Mauro Piauí, diz: É porque a empresa que faz a contabilidade,
245 chama Fiorilli, é de São Paulo. Eu não sei, o sistema muitas vezes eles têm
246 informações do tribunal de contas. É bom falar isso que vou. É essa empresa aqui:
247 Fiorilli Soluções e Software. Eles que fazem esse trabalho e “lincam” lá, eles que
248 são responsáveis. Eu vou verificar essa situação. A senhora Maria Auxiliadora
249 diz: Edina, é Maria Auxiliadora, eu também tinha visto isso, aí conversando com
250 os meninos e eles disseram que é por conta da prestação de serviço que eles têm
251 com os municípios, então tem relação. Se não tem aqui vai para o sistema. Mas,
252 eu falei: não é assim que nós precisamos. Nós precisamos da informação do nosso
253 município, não daqueles que vocês prestam serviço. O presidente da audiência,
254 Heros Pena, diz: Mais alguma pergunta? Alguma pergunta Felipe? O senhor
255 Konrad Felipe diz: É Konrad Felipe, assessor de imprensa da câmara. Com
256 relação a esse problema, eu acho que a prefeitura tem um cadastro de dentro do
257 tribunal de contas que é o SIC, serviço de informação ao cidadão, e também esse
258 serviço está disponibilizado tanto para a câmara quanto para a prefeitura. Cada
259 um tem seu endereço, que é uma forma mais fácil e também de operação dos
260 servidores da prefeitura, que também não está sendo alimentado. O secretário de
261 planejamento, Mauro Piauí, diz: Eu vou passar essas informações todas para a
262 secretária lá, as duas: tem a secretária de finanças, que é a nova secretária que
263 assumiu, acho que ela deve estar tomando pé disso aí. Inclusive teve a denúncia
264 da Edina lá no tribunal de contas e eles já mandaram para o município consertar
265 isso aí, resolver essa questão. Eu acho que eles estão fazendo, segundo

266 informações. Eu não tenho esses detalhes. Eu só sei que chegou lá a solicitação
267 do tribunal para resolver essa situação. Então, senhores é isso aí. Em relação aos
268 vereadores, se tiver alguém para fazer emenda, aí eu sugiro ao Dr. Heros para dar
269 uma olhada e fazer em consonância com o PPA. Pegar a lei do PPA, que são os
270 mesmos aqui, para fazer as emendas. Se for nas metas e ações. O vereador Dr.
271 Neto diz: O que a gente está preocupado é a questão desse reajuste mesmo. Eu
272 acho que é a questão mais latente dos vereadores hoje é essa aí. O presidente da
273 audiência, Heros Pena, diz: Fala seu nome. O vereador Dr. Neto diz: Vereador
274 Neto. Mas, você disse que colocou a meta de 5 a 10%, não é? O secretário de
275 planejamento, Mauro Piauí, diz: Não, 5%. O presidente da audiência, Heros Pena,
276 diz: Muito pouco, não é. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Muito
277 pouco, mas isso aí se passou com muita dificuldade, fazendo os cálculos do que a
278 gente pode porque realmente está. O vereador Dr. Neto diz: Mas, está falando de
279 aumento ou da compensação da perda, a inflacionária? O secretário de
280 planejamento, Mauro Piauí, diz: Se você fazer a reposição, o ideal seria que o
281 município fizesse toda a recomposição, fizesse cinco anos pelos menos e
282 verificasse a inflação, mas isso é fora da realidade. Quando falo isso, falo em
283 relação 5% que não vai fazer a recomposição. O vereador Dr. Neto diz: Essas
284 perdas não vai no PPA, LDO, não é? O secretário de planejamento, Mauro Piauí,
285 diz: Não, poderia estar, poderia colocar. A administração é que vai falar: vamos
286 aumentar 10%. Não é efetivo ainda. Eu tenho consciência que hoje se for desde o
287 último aumento que foi em 2008 até hoje, 2008 não, aliás, 2012 não é, 2012, o
288 último aumento foi em 2012, então nós já estamos aí com seis anos defasados. O
289 presidente da audiência, Heros Pena, diz: E o de 2012 também não foi um aumento
290 que contempla a perda, que corrigiu a perda. O secretário de planejamento, Mauro
291 Piauí, diz: Não. Exatamente! Se você pegar o último ano que teve a correção
292 acima da foi em 2007, depois 2008 também teve. Depois de 2007/2008, foi no
293 governo Chaparral, depois ficou congelado quatro anos, o Wanderlei deu aqueles
294 15% que não dá pra recuperar. O senhor Carlos diz: E foi dado em duas vezes. O
295 secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Duas vezes. Que não dá pra
296 recuperar os quatro anos, porque naquele tempo depois começou a inflação, aí foi
297 caindo. Eu já fiz uns cálculos mais ou menos de quanto seria, mas agora não tenho
298 de cabeça, para recuperar o poder, a inflação. A senhora Edina diz: Os sindicatos
299 alegam que é mais de 70%. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Não,
300 não é isso não. Assim em relação à inflação do período, estou falando em números
301 cheios, se você pegar lá o último ano que teve, porque teve os aumentos: 2012;
302 2004; cinco; seis; sete; teve um ano que não teve; aí oito acho que teve; então
303 depois disso teve só esses 15%. Os 15% não chegou a recompor as perdas dos

304 quatro anos que teve. Depois já tivemos mais seis anos, então nós estamos com
305 dez anos sem recomposição. O vereador Dr. Neto diz: Outra coisa Mauro, tem
306 muita coisa judicializada. Uma hora essas coisas não vai ter jeito para a prefeitura
307 mais. E aí vai impactar nesses valores aí, porque tem ações coletivas, tem ações
308 individuais. E aí como é que vai fazer com essa meta pouca que você está
309 deixando aí? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: É, mas até as ações,
310 porque a lei maior é a Lei Complementar 101 e lá ela fala que se estourar aquele
311 limite lá o gestor não vai contra ela. Então, mesmo se vier uma decisão judicial,
312 ela é combatida. As ações que tenho visto lá são ações de recomposição de
313 reclassificação. Isso está havendo. O vereador Dr. Neto diz: Isso vai dar um
314 impacto grande. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: O pessoal da
315 educação, que é uma folha grande, estão tranquilos, não é. Tem o FUNDEB, tem
316 a recomposição quase todo ano, todo ano eles têm, pela lei do piso eles têm a
317 recomposição todo ano. O vereador Dr. Neto diz: Mas, o pessoal da saúde não
318 tem. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Da saúde é o que está mais
319 necessitando. A senhora Edina diz: E administrativo também. O secretário de
320 planejamento, Mauro Piauú, diz: Administrativo, mas é um número menor.
321 Administrativo nós temos mais aposentados do que efetivos trabalhando já,
322 porque a maioria do administrativo era da secretaria de obras, muitos garis e tal.
323 O vereador Dr. Neto diz: Só de insalubridade tem muita coisa, fora a
324 reclassificação, é muita coisa. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz:
325 Pois é! Então, em relação a despesas de recursos para aumento de salário ou
326 reposição salarial, o que nós previmos foi isso aí: um valor, percentual de 5% todo
327 ano. Mas, mesmo assim depende ainda da gestão o momento certo de fazer esta
328 escolha. O presidente da audiência, Heros Pena, diz: Mais alguma pergunta? O
329 senhor Konrad Felipe diz: É Konrad Felipe, assessor de imprensa da câmara. Eu
330 gostaria de saber do senhor secretário como é que o senhor afirma que a denúncia
331 do tribunal de contas foi da Edina? E com relação a porcentagem orçamentária
332 para o ano que vem, quanto ela cresceu desse ano em porcentagem do ano que
333 vem? O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz: Como que é da. O senhor
334 Konrad Felipe diz: Da denúncia. O secretário de planejamento, Mauro Piauú, diz:
335 Da denúncia está lá, foi ela que falou, que fez a denúncia, tem a denúncia lá. O
336 presidente da audiência, Heros Pena, diz: Lá no tribunal? O secretário de
337 planejamento, Mauro Piauú, diz: Não foi anônima não. Aí veio pra gente também,
338 tal, tal, oh, fiz isso, fiz isso e aí não obtive resposta, tal, tal. Eles mandaram e aí a
339 gente recebeu lá. Qual que é? O senhor Konrad Felipe diz: A porcentagem da lei
340 orçamentária desse ano para o ano que vem? O secretário de planejamento, Mauro
341 Piauú, diz: A porcentagem de que? O senhor Konrad Felipe diz: De crescimento

342 do orçamento. O vereador Dr. Neto diz: Desse ano para o ano que vem. O senhor
343 Konrad Felipe diz: É, porque a gente está discutindo essa aqui para o ano que
344 vem, não é? O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: A LDO dezenove.
345 Mas, geralmente nós fazemos 5%. O senhor Konrad Felipe diz: Deu 7,5, chegou
346 a dar em 2014 7,5%. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: Aí depois
347 foi diminuindo e aí nós fizemos. Eu não queria, o prefeito até pediu: oh, vamos
348 deixar do jeito que está. Mas, aí eu falei: não, vamos colocar um pouquinho
349 porque senão a gente não pode ser tão pessimista. Mas, as vezes, eu vou até
350 responder algumas, vou fazer o estudo lá porque a Edina solicitou dados de 2001,
351 e 2001 nós não temos lá, fisicamente estamos tentando achar, mas não tem não.
352 Eu estou verificando lá e você vai poder perceber que a gente sempre estava: ah,
353 o orçamento vai ser cento e setenta e você realiza cento e cinquenta e três. Então,
354 você não pode ficar brincando com isso, criando expectativa com o cidadão, com
355 a administração, porque aí o próprio tribunal vai falar: mas vocês não estão
356 sabendo planejar. Então, por isso que dessa vez nós fomos bem restringindo
357 mesmo porque senão não vai realizar e depois vai ficar aí só com. Na avaliação
358 das metas, a última que vai ser do ano que vem, que nós vamos verificar quanto
359 que está, porque do quadrimestre está mais ou menos, nós estamos arrecadando
360 até umas coisinhas. Por exemplo, essa greve dos caminhoneiros vai impactar
361 daqui uns dias. Por exemplo, na CIDE, foi tirado a CIDE do óleo diesel, nós
362 arrecadamos sessenta mil com a CIDE todo mês. Então, se tirar do óleo diesel já
363 vai cair para uns quarenta por aí ou mais. Nós não fizemos a conta ainda não, mas
364 vamos perder dois meses. Então, o governo livrou a cara dele lá, mas impactou
365 no município. Então, nós perdemos. Se ele mantiver, disse que é só dois meses,
366 lá pra frente nós vamos ficar, já vamos perder dinheiro nisso aí. E depois com essa
367 questão do fundo da vigilância, ele tirou dinheiro de outros locais, tirou da saúde,
368 da educação, cultura, para criar o fundo. Então, já vai diminuir também. Então, é
369 muito complicado, não depende só da gente. O presidente da audiência, Heros
370 Pena, diz: Doutor, é Heros, quanto a denúncia que foi falado pelo senhor, pelo
371 Konrad, do que trata essa denúncia que o senhor está falando que foi da Edina?
372 Foi denunciado o que? E se o senhor puder, gostaria que fosse enviado uma cópia
373 para o jurídico dá uma olhada. O secretário de planejamento, Mauro Piauí, diz: A
374 denúncia é porque a servidora Edina solicitou informações para a secretaria de
375 administração e a secretaria de planejamento sobre orçamentos, gastos com
376 pessoal, uma série de informações, e depois tem um requerimento aprovado pela
377 câmara também que está sendo. O presidente da audiência, Heros Pena, diz:
378 Então, não foi uma denúncia, foi um pedido de informações? O secretário de
379 planejamento, Mauro Piauí, diz: Não, teve um pedido de informações, aí depois,

380 como não foi respondido a tempo e tal, aí foi feito a denúncia no TSE. Aí o TSE
381 mandou falando que houve essa denúncia pra gente, mandou para o controle
382 interno para o controle interno ainda fazer o levantamento disso, responder. Não
383 abriu nem o procedimento ainda. Ainda vai depender de fazer ou não o
384 procedimento se está tendo. Ele falou também do portal, que o portal não está
385 funcionando corretamente. O que está correto, não é, porque o cidadão tem que
386 ter informação. Aí o conselheiro pediu, mandou. Eu envio para cá sim. O
387 presidente da audiência, Heros Pena, diz: Mais alguém tem alguma pergunta?
388 Alguma pergunta Fábio? Edina? Neto? Dorinha? Carlos? Então, não havendo
389 mais inscritos declaro encerrado os trabalhos. Registra-se que a assinatura de
390 todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência
391 Pública.